

EDITORIAL

Unidade no Presbitério

01. Só podemos imaginar a *unidade fundamental do presbitério*, admitindo que a Igreja de Jesus Cristo é o "sacramento da unidade": povo santo, unido e ordenado sob a direção dos bispos (cf. *Sacrosanctum Concilium*, constituição sobre a liturgia, n. 26) de que os presbíteros têm de dar, com os dados da fé e do ministério, um testemunho mais claro; admitindo que há somente um sacerdócio — o de Cristo e da Igreja — de que participamos de vários modos (cf. *Lumen Gentium* 10,2; 62,2; *Christus Dominus* 28,1; *Presbyterorum Ordinis* 5,1; 7,1; 22,3). A unidade do presbitério, na fé e na esperança, na caridade fraterna e na pastoral, é a realização daquele desejo profundo de Jesus Cristo: "que sejam uma só coisa, como nós" (Jo 17,11); "para que todos sejam uma coisa só, assim como tu, ó Pai, estás em mim e eu em ti, também eles sejam um em nós, a fim de que o mundo creia que tu me enviaste" (Jo 17,21); "quanto a mim, dei-lhes a glória que tu me comunicaste, para que sejam um como nós somos um; eu neles e tu em mim, para chegarem à perfeita unidade e portanto o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como amaste a mim" (Jo 17,22-23).

02. A unidade fundamental que no presbitério se procura realizar é um *valor da fé*: supõe fé e faz crescer a fé, supõe Igreja e faz crescer Igreja. Por isto mesmo é um valor conquistado com a graça de Deus e com a decisão de acertar. As reuniões pastorais, os encontros pessoais, as reflexões em comum, nossos contactos e visitas, as sessões de nossos grupos de trabalho e de nossos serviços pastorais — realizados como concretização daquela palavra de Cristo: "onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, aí estou eu presente no meio deles" (Mt 18,20) — nos ajudam a crescer na unidade, como servidores da Igreja, e nos levam a um testemunho mais claro do reino de Deus. Sem dúvida não se trata de uma unidade jamais pronta. A unidade que o presbitério procura é uma unidade sempre desafiada e arriscada, como todos os valores da fé; é uma unidade que nos impõe revisão contínua, sincera, e uma renúncia corajosa de nós mesmos. O que não é fácil.

03. No presbitério o bispo é o sinal de unidade. Novamente um valor da fé. A partir de sua união íntima com a Igreja do mundo inteiro que tem no sucessor de Pedro a garantia da unidade visível, a partir de sua participa-

ção na colegialidade dos bispos com Pedro e sob Pedro, a partir de uma disponibilidade total de servir a todos na caridade fraterna em nome de Jesus Cristo, é que o bispo, apesar de todas as suas limitações, pode e tem de ser o sinal da unidade no presbitério e na Igreja particular. Este esforço sincero de servir à unidade, sem sacrificar a riqueza dos carismas e das diversas personalidades, sem anular a criatividade dos cristãos engajados, sem uniformizar todos os esforços pastorais segundo um ou poucos modelos, eis um dos aspectos cruciais do ser bispo na Igreja de todos os tempos, especialmente no mundo moderno.

04. Sem diminuir em nada nossa responsabilidade de cristãos, de presbíteros, de bispos, sem falsificar em nada a decisão da fé que sempre é uma decisão pessoal, de amor, em resposta a um chamamento do amor de Deus, sem atribuir valor igual e definitivo a todas as decisões centrais da Santa Sé, podemos dizer à luz da fé e na experiência dos fatos históricos que o *sucessor de Pedro* — o Papa — foi, como Pedro, colocado a serviço da Igreja, como sinal da unidade visível, como aquele que, por graça de Cristo, confirma os irmãos (Lc 22,32). Uma fé esclarecida e adulta procura situar no lugar certo a sua criatividade carismática e sua contribuição sincera para a unidade, inclusive pelo sacrifício da obediência adulta e amadurecida. Ninguém duvida que a procura desse equilíbrio traz uma tensão dolorosa para o homem inteligente e para o homem de fé. Uma tensão dolorosa, sim, mas fecunda e enriquecedora da Igreja. Uma tensão que muitas vezes tem de ser resolvida na direção da cruz de Cristo.

05. Em muitas ocasiões — ultimamente no retiro do clero, em Mendes — manifestamos todos o desejo e a esperança de que seja mais eficiente o *nossa esforço de unidade*. Sentimos todos a importância da unidade, como sinal e testemunho de Jesus Cristo, do reino de Deus, da Igreja. Sabemos que prejuízos enormes traz ao nosso ministério pastoral, ao crescimento de nossa personalidade em função do ministério, qualquer tipo de dissensão. Nos dias do retiro pudemos falar claramente e verificar, na diversidade de opiniões e de mentalidades, um desejo profundo de unidade no presbitério. O fato de falarmos com franqueza e de procurarmos com esperança alguma coisa melhor parece que foi um dos pontos altos do retiro e uma clara

manifestação da graça de Deus. Notamos todos que uma visão generosa e magnânima da Igreja de Cristo, também da Igreja de Cristo que é a Igreja de Nova Iguaçu, com tantos problemas difíceis, com tantas diversificações, com tantos desafios pastorais, nos oferece a todos — quaisquer que sejam as nossas diferenças de formação, de mentalidade, de interesses, — os elementos básicos para uma pastoral dinâmica, fecunda, rica que seja sinal da unidade da Igreja.

06. Se quisermos aprofundar essas idéias, podemos meditar sobre *Ef 4,1-16*: aí Paulo nos dá uma visão fundamental da unidade como dado do reino de Deus e também como problema existencial: ascensão da unidade (4,1-3); fundamento da unidade (4,4-6); diversidade de dons, como expressão da grande unidade básica (4,7-12); unidade como objetivo da diversidade dos dons (4,12-13); riscos da unidade (4,14-15); Cristo, fonte da unidade (4,15-16). A Igreja pascal — Igreja que sofre e ressuscita — é a Igreja que sente fome da unidade. Para isso em última análise é que ela se alimenta do pão da Palavra de Deus e do pão da eucaristia. Justamente na mediação salvífica da Igreja através da Palavra de Deus e do Corpo e Sangue de Cristo não está um dos aspectos mais definitivos do sacerdócio de Cristo do qual nós participamos? Poderia admitir-se a disfunção entre ministério fontal, que serve a unidade, e ministério do testemunho/participação, que são frutos da unidade?

Cúria Diocesana

1 PROVISÕES

Prov. 113/73: nomeia o Pe. Antônio Município José capelão do Instituto de Educação S. Antônio (IESA), em Nova Iguaçu (11-07-73).

Prov. 114/73: nomeia o Pe. João Silvério Romero pároco da paróquia de S. José Operário, Nova Iguaçu/Califórnia (08-08-73).

Prov. 115/73: nomeia o Pe. Mateus Vivalda assistente diocesano de Ação Social e membro do Conselho Presbiteral (08-08-73).

Prov. 116/73: nomeia o Pe. João Doyle CSSp cooperador da paróquia de N. Sra. de Fátima, de Vilar dos Teles.

Prov. 117/73: nomeia o Pe. Remígio de Vettor SC vigário da paróquia de S. Francisco Xavier, de Itaguaí.

Prov. 118/73: nomeia o Pe. Remígio de Vettor SC vigário interino da paróquia de S. Teresinha, de Piranema (Itaguaí).

Prov. 119/73: nomeia Fr. Luís Gonzaga Thomaz OFM cooperador da paróquia de Catedral, Nova Iguaçu, e da paróquia de N. Sra. das Graças, Universidade Rural.

2 AVISOS

Aviso 36/73: Confrades doentes

Encontram-se doentes os seguintes confrades: Cônego Carlos Greiner, Muriqui, em fase de convalescência; Pe. Antônio Município José, capelão do Instituto de Educação S. Antônio/Nova Iguaçu, no Hospital S. Vicente de Paulo/Rio; Mons. Solano Dantas de Menezes, Heliópolis.

Os confrades doentes esperam as orações de todos e, na medida do possível, alguma visita fraterna.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 37/73: Eleições anuais

Como nos anos passados, teremos em outubro-novembro as eleições de praxe para os seguintes serviços: coordenador diocesano de pastoral (por 2 anos), coordenador diocesano de pastoral católica, coordenador diocesano de pastoral social, coordenadores regionais e mais 3 representantes diretos do presbitério. Como se trata de assunto importante para a vida pastoral de nossa diocese, pedimos aos confrades que procurem refletir sobre os melhores candidatos para os referidos serviços. A pauta das eleições será publicada oportunamente.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 38/73: Modificação no estatuto do Conselho Presbiteral

Para dar melhor representatividade ao Conselho Presbiteral, o clero sugeriu que fosse modificada o estatuto. Apresentada a proposta na reunião mensal do dia 10 de agosto, em Mendes, assim ficou determinado por votação da maioria e aprovação do bispo diocesano:

Artigo 4: Eleição

§ 1º c) Os três representantes diretos serão eleitos por todo o clero dentre os candidatos apresentados pelo Conselho Presbiteral: 2 candidatos para a faixa etária de 24 a 35 anos completos; 2 para a faixa etária de 36 a 45 anos completos; 2 para a faixa etária de 46 anos em diante. Os mais votados serão considerados eleitos; os menos votados serão os seus suplentes.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 39/73: Agradecimento: inauguração do Centro de Formação de Líderes

Em nome da diocese de Nova Iguaçu o bispo diocesano agradece a todos os que pessoalmente ou por escrito tomaram parte na festa de inauguração do Centro de Formação de Líderes, em 21 e 22 de julho passado.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 40/73: Mudanças no presbitério da Diocese de Nova Iguaçu

Deixaram o serviço da Igreja, como membros do presbitério da diocese de Nova Iguaçu, os seguintes confrades:

Davi Costa da Silva OFM/vPiranema
Estêvão Coughlan CSSp/Vilar dos Teles
Pedro Geurts CICM/CEPAC

William van de Meerakker SSCC/cParque Flora.

A todos os confrades que nos deixam por vários motivos, agradecemos o muito que fizeram pela Igreja, como membros do nosso presbitério, sua doação generosa, sua participação nos problemas de nosso povo, sua dedicação à pastoral renovada. Esperamos e pedimos a Deus que sejam felizes nos seus novos campos de atividade. Confiamos que continuem nossos amigos.

Entraram para o serviço da Igreja de Nova Iguaçu, como membros do presbitério, os seguintes confrades:

João Demyttenaere CICM, diácono/Lote XV
João Doyle CSSp, Vilar dos Teles
Júlio Chanterie, CICM, cSanta Maria
Remigio de Vettor SC, pItaguaí.

Aos que chegam, nossos votos de fraternidade e a esperança de que se integrem deprese na pastoral da diocese e no serviço da Igreja de Nova Iguaçu.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 41/73: Viagem do Pe. Pedro Geurts CICM

Depois de servir durante 10 anos na diocese de Nova Iguaçu, foi transferido pelos superiores maiores o nosso P. Pedro Geurts CICM. Sua principal atividade na diocese foi o Centro de Pastoral Catequética, o CEPAC, a catequese e os muitos cursos de formação e conscientização, chamados de Dinâmica Cristã, que ele, com sua equipe do CEPAC, criou e espalhou pelo Brasil inteiro. Também fruto de seu esforço, de sua competência e de seu bom relacionamento são os diversos compêndios catequéticos que, depois de uma longa experiência na diocese, foram publicados pela Editora Vozes/Petrópolis. Por tudo isto e ainda pela sua constante disponibilidade em servir à Igreja de Nova Iguaçu, todos somos gratos ao Pe. Pedro e sentimos o seu afastamento. Em nome do bispo diocesano, de todo o clero, de todos os leigos engajados agradeço ao Pe. Pedro a sua dedicação, o seu espírito de sacrifício, a sua competência e desejo que, onde quer que trabalhe, encontre sempre as condições favoráveis ao seu talento de formador. Nem precisa acrescentar que esperamos a sua volta, depois de servir à Igreja noutros campos de ação.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 42/73: Novas paróquias em formação

Atendendo às necessidades pastorais da diocese e às sugestões dos interessados, o Conselho Presbiteral criou mais as seguintes paróquias: S. Rita, no bairro de Santa Rita/Adrianópolis (Nova Iguaçu) e S. João Batista, em Queimados. O território das novas paróquias será fixado posteriormente.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

Aviso 43/73: Sugestões para o Ano Santo-1974

Antes de elaborar o programa diocesano do Ano Santo-1974, o bispo diocesano pede a todos — padres, religiosos e leigos engajados — que dêem quanto antes as suas sugestões práticas. Será necessário frisar as idéias mestras que foram apresentadas na circular 1/73 de D. Adriano (Boletim Diocesano nº 54) e transmitir pelos atos programados a união/integração da Igreja particular, de Nova Iguaçu, na Igreja católica espalhada pelo mundo inteiro. Esperamos oferecer o programa até o Natal próximo.

Catedral, 19 de agosto de 1973
Mons. Arthur Hartmann, vig.-geral.

3 COMUNICADOS

Comunicado 9/73: Eleições diocesanas.

Temos este ano em nossa diocese eleições para coordenador de pastoral, coordenadores regionais,

coordenador de pastoral catequética e coordenador de pastoral social, e ainda para o Conselho Presbiteral. O coordenador de pastoral será eleito para o biênio 1974-1975; os demais, para o ano de 1974. De conformidade com o Estatuto do Conselho Presbiteral (cf. BD 10), modificado recentemente (cf. BD 57), e com as normas legítimas da diocese, comunicamos ao presbitério que as eleições deste ano obedecem à seguinte pauta:

1) 26 set. — o Conselho Presbiteral escolhe, em votação secreta, a) 2 candidatos para o cargo de coordenador de pastoral (bíenio 1974-1975); b) 2 candidatos para o cargo de coordenador de pastoral catequética; c) 2 candidatos para o cargo de coordenador de pastoral social; e comunica os nomes ao presbitério.

2) entre 26 set. e 24 out. cada coordenador regional promove em sua região a prévia eleitoral para escolher, em votação secreta, 2 candidatos ao cargo de coordenador regional para 1974.

3) 24 out. — na sessão do Conselho Presbiteral cada coordenador regional comunica os 2 nomes escolhidos por sua região como candidatos à votação do presbitério.

4) 06 nov. — na reunião mensal do clero o presbitério, em votação secreta, elege a) o coordenador de pastoral, para o biênio 1974-1975; b) o coordenador de pastoral catequética; c) o coordenador de pastoral social; d) os 7 coordenadores regionais.

Obs.: 1) Os eleitos para esses serviços fazem parte do Conselho Presbiteral no ano de 1974.

2) Os presbíteros que faltarem a essa reunião mensal do clero darão o seu voto secreto por intermédio do seu coordenador regional.

5) 14 nov. — na sessão do Conselho Presbiteral a) são apurados os votos da eleição de 06 nov. e comunicados os eleitos ao presbitério; b) são escolhidos, em votação secreta, os 6 candidatos a representantes diretos do presbitério no Conselho Presbiteral: 2 para a faixa etária até 35 anos completos; 2 para a faixa etária dos 36 aos 45 anos completos; 2 para a faixa etária acima dos 46 anos completos. Os resultados são imediatamente comunicados ao presbitério através dos coordenadores regionais.

6) 04 dez. — na reunião mensal do clero o presbitério, em votação secreta, elege os 3 representantes diretos, 1 por faixa etária e os respectivos supletes.

Obs.: Quem faltar a essa reunião dá seu voto secreto por intermédio do seu coordenador regional.

7) 12 dez. — na sessão do Conselho Presbiteral são apurados os votos da eleição de 04 dez. e proclamados os 3 representantes diretos do presbitério, com os respectivos supletes.

8) 26 dez. — sessão conjunta do velho e do novo Conselho Presbiteral, com almoço de confraternização/Centro de Formação.

As eleições são dever de todos os presbíteros da diocese, sem exceção. Por isto pedimos que na medida do possível sejam escolhidos os candidatos que melhor correspondem às necessidades da pastoral de nossa diocese. Aos eleitos pedimos aceitem com alegria o serviço da Igreja sob a nova forma que lhes confiou o presbitério diocesano.

Catedral, 19 de agosto de 1973

Adriano, bispo diocesano

Arthur Hartmann, vigário-geral

João de Nijs MSC, coordenador de pastoral

Manoel Carneiro Monteiro, chanceler.

NOTÍCIAS

- 01-07 Encontro dos ex-alunos da *Escola Mater Ecclesiae*, no Alto da Boa Vista (S. Bento), com palestra do bispo diocesano sobre "Engajamento dos leigos na ação pastoral da Igreja hoje".
- 03-07 reunião mensal do clero, com boa participação (Moquetá).
- 05-07 reunião do Grupo de Trabalho que prepara/organiza a *Feira da Primavera/1973*.
- 08-07 Festa do S. Coração de Jesus, padroeiro da paróquia do K-11. S. Missa com pregação do bispo diocesano. Inauguração e bênção da nova casa paroquial construída pelo pároco Pe. Dinarte Duarte Passos. Festa popular com boa participação do povo.
- 08-07 Festa de S. Pedro e S. Paulo, padroeiros da comunidade de *Jardim Iguaçu*. S. Missa e pregação do bispo diocesano. Festa popular organizada pelo pároco Pe. Max Eyng, com a ajuda do povo.
- 11-07 reunião do *GT que organiza a inauguração do Centro de Formação*.
- 11-07 sessão do *Conselho Presbiteral*.
- 17-07 reunião do *GT-inauguração do Centro de Formação*.
- 18-07 o *INCRA* oferece à diocese um prédio e um pequeno terreno no município de Itaguaí, perto da rodovia Presidente Dutra.
- 21-07 *inauguração do Centro de Formação de Líderes*, bênção do prédio, sessão solene e festa popular. Boa participação do povo e das autoridades.
- 22-07 S. Missa na capela do Centro de Formação (ainda em construção) pelos benfeiteiros e amigos da obra. Almoço e festa popular.
- 26-07 Cinquentenário da criação da *diocese de Barra do Piraí-Volta Redonda*. Representando a diocese de Nova Iguaçu, filha da diocese de Barra do Piraí, o bispo diocesano concelebrou a S. Missa festiva na Barra do Piraí. Coube-lhe também pregar na solenidade. Ao mesmo tempo comemoração do jubileu sacerdotal de D. Valdir, bispo de Volta Redonda.
- 27-07 o bispo diocesano visita, com Fr. Maurício Vian OFMCap, vigário de Japeri, o prédio e o terreno oferecidos pelo *INCRA*.
- 29-07 Solene encerramento do *curso para catequistas* da Região Pastoral 4 (Nilópolis), graças ao esforço do coordenador regional de catequese Fr. Gaudêncio Sens OFM. Em Nilópolis, Conceição. O bispo diocesano celebrou a S. Missa de encerramento e pregou.
- 01-08 reunião dos bispos do *Regional Leste I*. Eleição do novo secretário do Regional: D. Clemente Isnard, bispo de Nova Friburgo, que sucede o bispo diocesano.
- 05-08 festa do padroeiro na *comunidade do Ponto Chie* (paróquia da Posse), organizada pelo vigário Fr. Elpídio Chilanti OFMCap. S. Missa e pregação do bispo diocesano.
- 06-08 *retiro anual do clero* de Nova Iguaçu. Local: Mendes, na casa dos Irmãos Maristas.

Palestras dadas pelo bispo diocesano. Participaram cerca de 40 membros do presbitério.

- 10-08 reunião do clero, em Mendes, no encerramento do retiro.
- 11-08 o bispo diocesano visita o Pe. Antônio Município José, no Hospital S. Vicente de Paulo/Rio, acometido de grave doença.
- 19-08 o bispo diocesano administra o *sacramento da crisma* a cerca de 100 adultos na matriz de São João (S. João de Meriti).
- Encerramento deste número: 19 de agosto de 1973. Endereço do BD: Cúria Diocesana — Caixa Postal 22 — 26000 Nova Iguaçu (Av. Mal. Floriano Peixoto, 2262 — Tel.: 2609), RJ.

CALENDÁRIO PASTORAL SETEMBRO/1973

- | | |
|------------|---|
| 04 r(09 h) | mensal do clero/Moquetá |
| 11 r(09 h) | CODIMHI/Moquetá |
| 12 r(09 h) | Cons. Presb./Moquetá |
| 14/16 | encontro de Dirigentes de Cursilhos/Nosso Lar |
| 17 r(20 h) | Cons. Administrativo/Cúria |
| 18 r(09 h) | CODIMHI/Moquetá |
| 25 r(09 h) | CODIMHI/Moquetá |
| 26 r(09 h) | Cons. Presb./Moquetá |
| 30 (18 h) | S. Missa e crisma/catedral |

CALENDÁRIO SOCIAL SETEMBRO/1973

n=nascimento; o=ordenação; v=votos

- | | |
|------------|---|
| 06 n(1933) | Enriette Groenen ICM |
| n(1942) | Estêvão Ottenbreit OFM, cN-Conc |
| 07 n(1914) | Aloísio Rucha, pCSO |
| 08 v(1946) | Maria de Lourdes Fernandes FC, NI-Hosp |
| 10 n(1941) | Olívia B. Gomes MJC, MCouto |
| o(1949) | João de Nijs MSC, coord. pastoral, vUnRural |
| 11 n(1933) | Eliete M. Gomes Lavinas MJC, MCouto |
| 17 n(1913) | Geraldo Roderfeld OFM, cSJM |
| 19 n(1932) | Guilherme Steenhouwer SSCC, vPFI |
| 20 n(1943) | Benjamim Berticelli OFM, cSJM |
| 21 o(1929) | Mons. Arthur Hartmann, vig-geral, pO |
| 22 n(1921) | Maurício Vian OFMCap, vJ |
| 23 n(1937) | Alice Lsang ICM |
| 26 n(1925) | Eugenio Catanzaro OSFS, Moq |
| 27 v(1937) | Tereza Ferreira Lima FC, Viga |
| n(1945) | Irene Bonin FDil, ENSM |
| 28 n(1913) | Dinarte D. Passos, pNI-CJesus |
| 29 o(1956) | William van de Meerakker, SSCC, cPFI |
| 30 n(1924) | Francisco Jerônimo da Silva |